

Clima de emoção marcou chegada de brasileiros da Faixa de Gaza

VOO FOI O DÉCIMO DA OPERAÇÃO VOLTANDO EM PAZ

Pedal Solidário uniu propósitos do Outubro Rosa e do Novembro Azul



A ONG Bikers Araraquara, com apoio da Prefeitura Municipal, realizou no último sábado (11) a 3ª edição do Pedal Solidário, que uniu as campanhas do Outubro Rosa (conscientização sobre o câncer de mama) e Novembro Azul (prevenção e combate ao câncer de próstata).

Em parceria com o Sest Senat, a ação social teve como intuito ajudar na reposição dos itens da Geladeira Solidária da Unidade de Oncologia da Santa Casa de Araraquara (CORA). Na ocasião, foram arrecadados caixinhas de água de coco e bebida tipo Toddynho (individuais) e bolachas tipo Pit Stop/Club Social e biscoito de polvilho. Também houve sorteio de brindes para quem colaborou com as doações.

Marcel Yamada, organizador do evento, falou sobre a quantidade de pessoas que participaram da atividade. "Neste ano tivemos aproximadamente 70 participantes, mas acredito que o calor tenha afastado muitas pessoas", comentou.

A concentração foi feita atrás do Teatro Municipal. De lá, o grupo seguiu pela Avenida Bento de Abreu, entrou na Rua São Bento e foi até a Avenida José Bonifácio, de onde retornou pela Rua Nove de Julho até entrar novamente na Bento de Abreu, onde o percurso seguiu até o salão do Daae e retornou ao Teatro Municipal.

Dorothea Adriana Lavoura Coutinho Pe-

reira, cofundadora do grupo Chá de Lenços Único, responsável pela Geladeira Solidária do Cora, se mostrou muito grata pelo conteúdo arrecadado. "Em nome de todo paciente oncológico que vem a Araraquara e desfruta da Geladeira Solidária do Cora, agradecemos a todos os colaboradores que participaram no sábado da arrecadação dos itens. Isso para nós é de grande significado porque atende várias pessoas por um determinado período. Hoje, na Geladeira, desfrutam tanto pessoas que estão em tratamento quanto acompanhantes, em média de 50 a 60 pessoas por dia. Agradecemos, em nome de todos eles, aos colaboradores, a começar pela pessoa do Marcel, que não mediu esforços para que o Pedal Solidário fosse um sucesso", salientou.

Vale frisar que a doação para a Geladeira Solidária do Cora pode ser feita o ano todo. "Quem sentir a vontade de fazer a doação, pode levar diretamente na geladeira, que fica no estacionamento da Sicred, na Rua Carlos Gomes, próximo à Santa Casa. As doações podem ser feitas no local de segunda a sexta-feira, das 10h30 às 16h", completou Dorothea.

Os contatos para quem se interessar em colaborar com a Geladeira Solidária também podem ser feitos pelos telefones/WhatsApp (16) 98238-7047 (Dorothea), 99776-6075 (Andressa), 99223-5356 (Valéria) e 99784-8688 (Eliana).



A chegada dos 32 repatriados da Faixa de Gaza na noite dessa segunda-feira (13) foi marcada por muitos abraços e muita emoção. Assim que duas crianças desceram da aeronave VC-2, da Força Aérea Brasileira (FAB), um homem correu para abraçá-las na pista da Base Aérea de Brasília, momento acompanhado por todos que foram recepcionar o grupo resgatado da região mais afetada pelo conflito entre Israel e o Hamas.

Era Mohammed Jabr Ismil que aguardava há mais de 30 dias para

abraçar os filhos. A esposa de Mohammed e os três filhos do casal, de 13, 11 e 9 anos, estavam entre os repatriados no voo.

"O importante é que estão vivos e agora vou fazer tudo para eles", disse Mohammed, em tom de alívio e felicidade.

Mohammed Ismil, palestino com cidadania brasileira, conta que a família viajou em maio a Gaza para visitar parentes, com volta prevista para setembro. Ele, que é comerciante e está no Brasil há cinco anos, permaneceu em Brasília, onde vivem.

Assim que a guerra começou, a angústia tomou conta da família. Aos jornalistas, que acompanharam a chegada dos repatriados, Mohammed contou que nesses mais de 30 dias a rotina da família foi marcada por medo, falta de água e energia, falta de comida e dificuldade de comunicação.

"Mandava uma mensagem para mim a cada dois, três, quatro dias. Só uma mensagem e descarregava a bateria do celular", disse.

Ele relatou que a esposa e os filhos – dois meninos e uma menina –

precisaram mudar de casa três vezes em razão dos bombardeios no enclave palestino.

"O PIOR FOI VER PESSOAS MORTAS"

Aos 9 anos de idade, Lin, filha de Mohammed, disse que não quer se lembrar dos momentos vividos em Gaza com a mãe e os irmãos. Ao ser perguntada qual foi o pior momento, ela respondeu: "Ver pessoas mortas".

A garota demonstrou alívio em deixar a região e voltar para casa. "Sinto que estou em uma cidade maravilhosa. Só quero ficar no Brasil", afirmou.

A esposa de Mohammed contou que não há mais como viver em Gaza, que a região está cada vez mais perigosa.

Mohammed disse que quatro irmãos ainda estão no enclave e lamenta que não tenham como deixar o local. "Eles não têm opção, pois a Faixa de Gaza está fechada".

(Fonte: Agência Brasil)

Melhorias no Jardim das Gaivotas contemplam dissipador de energia



As obras de pavimentação asfáltica e edificações de galerias de águas pluviais avançam no Jardim das Gaivotas com a edificação de dissipador de energia, na margem do córrego Capão do Paiva, na zona sul de Araraquara.

Na terça-feira (13), equipes retiraram a madeira da forma do dissipador concretado. Em seguida, será concretada a canaleta de escoamento para o córrego.

A pavimentação asfáltica na Avenida Atanázio Fernandes Júnior, paralela ao acesso à Rodovia Antônio Machado Sant'Anna (Sp-255), está na fase final com guias, sarjetas, galerias e caixas de passagem e base de brita prontas. A próxima etapa é a aplicação da massa asfáltica.

As melhorias abrangem ainda a Avenida Sílvio Segnini e a Rua Poeta Mário Quintana.

O valor do investimento no Jardim das Gaivotas é R\$ 1.029.784,11 e a obra integra um aporte de R\$ 4,5 milhões, para obras de infraestruturas em vários pontos da cidade, oriundo de convênio com o Governo do Estado, via emenda parlamentar do deputado federal Orlando Silva (PCdoB) no valor de R\$ 2,5 milhões, e contrapartida da Prefeitura. **NESTA EDIÇÃO**

Funcionário da Prefeitura de Rincão acusa companheiro de vereadora de agressões

NESTA EDIÇÃO